

2. "OBJETO INCORPORADO" - da gramática ao discurso

2.1. Caracterização do "objeto incorporado"

Como se sabe, a tradição gramatical do português tem dado tratamento uniforme às orações cuja configuração formal apresenta-se como (SN) - V - SN, considerando que todas portam verbo transitivo direto.

Um exame minucioso do SN objeto de muitas dessas estruturas, no entanto, sugere-nos diferenças morfo-sintáticas e semântico-pragmáticas interessantes, que justificam arrolá-las em pontos diversos numa escala de transitividade, concebida nos moldes de Hopper e Thompson (1980).

É meu objetivo, a seguir, analisar um tipo de construção que se afasta das transitivas prototípicas, anteriormente discutidas, no que concerne principalmente à caracterização do complemento verbal. Considerem-se, pois, os seguintes dados:¹

(13) "Fui buscar menino no colégio (...)" . (av)

(14) "É que tinha uma rede na casa de minha avó. Então a gente vivia procurando árvore para colar a rede."